

PROJETO INSTITUCIONAL PIBID/FATECE

Edital CAPES nº 10/2024

Programa: PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

Número da inscrição: PIBID-20243323925P

Proposta submetida em: 25/07/2024

VERSÃO PÚBLICA

Esta versão preserva o conteúdo material do documento submetido à CAPES em 25/07/2024. A execução definitiva ocorreu em 3 escolas-campo, conforme Nota de Implementação publicada separadamente.

Dados pessoais e de contato do proponente foram suprimidos. O conteúdo acadêmico e institucional foi preservado, conforme a configuração efetivamente autorizada/implementada do núcleo.

Pirassununga/SP

O projeto PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) surge como uma iniciativa inovadora e crucial para a formação de futuros professores engajados na construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e ambientalmente responsável. Ancorado em leis basilares da educação brasileira e alinhado aos objetivos da FATECE, o projeto apresenta-se como um investimento estratégico para o desenvolvimento local e regional, com impactos positivos duradouros para a comunidade. Em um mundo marcado por desigualdades sociais e desafios ambientais crescentes, a educação assume um papel fundamental na construção de um futuro mais promissor. O projeto PIBID funcionará como uma ponte entre a FATECE e as escolas municipais de Pirassununga, promovendo a troca de conhecimentos, experiências e boas práticas. A inserção de bolsistas licenciandos nas escolas corroborará para o desenvolvimento de metodologias inovadoras e inclusivas. Os bolsistas do PIBID trabalharão em conjunto com os professores das escolas para desenvolver e implementar práticas pedagógicas inovadoras e inclusivas, que atendam às necessidades de todos os alunos. Isso contribuirá para a melhoria da qualidade da educação nas escolas municipais de Pirassununga, preparando os alunos e futuros docentes para os desafios do século XXI. A proposta institucional da FATECE está alinhada com os objetivos e metas delineados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2022-2026, que enfatiza a melhoria contínua da qualidade do ensino, a promoção da extensão universitária e o desenvolvimento cultural e profissional da comunidade acadêmica. A FATECE busca a excelência no ensino superior, com um forte compromisso com a pesquisa, a extensão e a disseminação do conhecimento, especialmente nas áreas de Gestão, Educação, Ciências Sociais Aplicadas e Tecnologia. Ainda, busca educar e preparar o indivíduo para que ele possa compreender as mudanças econômicas e culturais pelas quais estamos passando e atuar de forma reflexiva e prática nesse novo contexto. Assumindo, como identidade, ser uma Instituição de Ensino Superior que tem como meta proporcionar condições para que pessoas se habilitem ao exercício profissional pleno e universal, respeitando a legislação vigente e executando exemplarmente o papel metodológico e pedagógico de pesquisar e transferir para o corpo docente e discente, os fundamentos da visão sistêmica do homem e do mundo. A participação no PIBID fortalecerá o curso de Pedagogia da FATECE ao proporcionar aos licenciandos uma formação prática de alta qualidade, alinhada com as necessidades reais das escolas e da comunidade. Isso não só contribuirá para a capacitação dos futuros professores, como também aumentará a visibilidade e a reputação do curso, atraindo novos estudantes e parceiros institucionais. Além disso, o projeto representa uma oportunidade singular para promover o engajamento dos discentes do curso de Pedagogia com a comunidade local por meio dos subprojetos desenvolvidos, visando a integração entre teoria e prática, fortalecendo a formação inicial dos futuros docentes e aproximando-os da realidade educacional vivenciada nas escolas. Nesse sentido, o PIBID incentiva a imersão dos estudantes em ambientes escolares desde o início de sua formação, proporcionando-lhes experiências práticas que complementam os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula. Essa vivência permite que os discentes compreendam os desafios e as dinâmicas do cotidiano escolar, desenvolvendo habilidades pedagógicas e competências essenciais para a atuação profissional. Ao participar dos subprojetos, os alunos têm a oportunidade de planejar, implementar e avaliar práticas pedagógicas inovadoras, contribuindo diretamente para a melhoria da qualidade do ensino nas escolas parceiras, cumprindo uma das metas do PDI da instituição, que visa garantir espaços para a prática profissional e criar condições para a inserção dos alunos no mercado de trabalho. A colaboração com as escolas municipais de Pirassununga e a participação ativa dos alunos no projeto reforçarão a integração da FATECE com a comunidade local, contribuindo para o desenvolvimento regional e para a democratização do ensino superior.

Justificativa

A Educação Especial e a Educação Ambiental se configuram como áreas essenciais para a formação de cidadãos conscientes, críticos e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa e sustentável. A inclusão de alunos com deficiência no ensino regular é um direito garantido pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e pela Lei de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI). O PIBID em Educação Especial visa preparar futuros professores para atender às necessidades educacionais específicas de todos os alunos, promovendo uma educação de qualidade para todos. A Lei Nacional de Educação Ambiental (LNEA) estabelece a Educação Ambiental como um processo contínuo e permanente na educação brasileira. O PIBID em Educação Ambiental contribuirá para a formação de educadores ambientalmente conscientes,

capazes de promover práticas pedagógicas que conscientizem os alunos sobre a importância da preservação ambiental e da construção de um futuro sustentável. As ações de Educação Ambiental desenvolvidas no âmbito do PIBID conscientizarão os alunos sobre a importância da preservação ambiental e da construção de um futuro sustentável. Isso contribuirá para a formação de cidadãos conscientes e responsáveis, preparados para enfrentar os desafios socioambientais do presente e do futuro. Os benefícios do projeto PIBID se estenderão para além das escolas, impactando positivamente toda a sociedade de Pirassununga. A formação de professores capacitados em educação especial e ambiental contribuirá para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável. A inclusão de alunos com deficiência no ensino regular e a promoção da Educação Ambiental contribuirão para a redução das desigualdades sociais em Pirassununga. Isso significa a construção de uma sociedade mais justa e equitativa, onde todos os indivíduos tenham oportunidades iguais de desenvolvimento. Nesse sentido, o projeto visa o desenvolvimento de práticas pedagógicas utilizando o campo da educação ambiental para promover a inclusão de estudantes com deficiências e um futuro sustentável. Acredita-se que este projeto contribuirá para a formação e inclusão desses estudantes, tendo como base a educação ambiental. O campo da educação ambiental apresenta potencialidades formativas para o desenvolvimento físico, cognitivo e social dos estudantes, por meio de práticas pedagógicas inclusivas sensoriais, atividades ao ar livre, jardinagem, reciclagem e projetos de conservação. Assim como as pessoas típicas, as pessoas com deficiência têm o direito e a responsabilidade social de se envolver em práticas sustentáveis e podem trazer valiosas contribuições para enfrentar as questões ambientais e alcançar os objetivos do desenvolvimento sustentável. Dessa forma, o projeto oferece contribuições em duas vias: fomenta a formação integral da pessoa com deficiência, ajudando-a a compreender as questões do mundo ao seu redor, e colabora para um futuro melhor ao enfrentar os desafios da sustentabilidade. Ao se envolverem diretamente com a educação ambiental inclusiva, esses futuros docentes desenvolverão um aspecto humanizador em sua prática pedagógica, alinhado aos princípios de Paulo Freire (1977, 2016), que valorizam a empatia e o respeito ao próximo. A experiência prática permitirá que compreendam profundamente os limites e as possibilidades de cada estudante, promovendo uma educação mais inclusiva e adaptada às necessidades individuais. Esse engajamento não só ampliará a capacidade de criar estratégias pedagógicas eficazes e inovadoras, mas também fortalecerá a sensibilidade dos futuros professores em relação às questões ambientais e sociais, preparando-os para formar cidadãos conscientes e responsáveis. Assim, o projeto não apenas enriquece a formação acadêmica dos alunos de pedagogia, mas também os transforma em agentes de mudança, capazes de promover uma educação que respeite e valorize a diversidade humana e ambiental. Em resumo, o projeto PIBID de Educação Especial na Educação Ambiental é de extrema relevância para a sociedade e para as escolas municipais de Pirassununga, e está em total consonância com os objetivos do PDI da FATECE, fortalecendo significativamente o curso de Pedagogia e promovendo uma educação inclusiva e de qualidade. Essa justificativa demonstra como a implementação do projeto atenderá às necessidades educacionais locais, contribuirá para a formação integral dos alunos da FATECE e fortalecerá a instituição como um todo.

Objetivos, metas a serem atingidas e indicadores que aferirão o cumprimento das metas.

Objetivos	Metas	Indicadores
a) uso pedagógico de tecnologias digitais, promovendo a inclusão digital e o uso de ferramentas tecnológicas no processo educativo;b) Desenvolver habilidades para a criação e implementação de materiais didáticos digitais inclusivos;c)oportunidades de atividades práticas em escolas municipais, garantindo a aplicação dos conhecimentos adquiridos;d) Promover a reflexão crítica sobre os dados da realidade local e práticas pedagógicas por estudos, supervisão e feedback contínuos;e) Criar espaços para a prática profissional dos licenciandos, contribuindo para sua inserção no mercado de trabalho;f) Melhorar a qualidade do curso de Pedagogia por implementação de práticas inovadoras e atuais;g) Integrar atividades de ensino, pesquisa e extensão, criando um ciclo virtuoso pedagógico;h) Estabelecer um sistema de avaliação contínua das atividades e projetos permitindo ajustes e melhorias ao longo do processo; i)Desenvolver e implementar estratégias de envolvimento da comunidade local.	Observadas os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS - ONU, 2023), nota-se que os maiores desafios na educação, são: escolas com dependências adequadas a pessoas com deficiência (segundo o Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades, 2018, o valor atual é de 6,15%, sendo 60% o esperado para que o indicador fosse atingido), escolas com recursos para Atendimento Educacional Especializado (segundo o índice de Desenvolvimento Sustentável das cidades, 2020), o valor atual é de 11,94%, sendo 45% o esperado a ser atingido. Assim, capacitar 24 licenciandos do curso de Pedagogia da FATECE, bem como potencializar e enriquecer as experiências práticas e formativas desses licenciandos são nossas metas. Além disso, articulado a formação dos licenciandos, tem-se como meta contribuir com o enfrentamento das principais dificuldades das escolas de educação básica do município de Pirassununga – SP e com os Objetivos do Desenvolvimento sustentável por meio de práticas pedagógicas.	A rede municipal de ensino do município de Pirassununga, localizado no interior do estado de São Paulo possui: 37 unidades de Ensino Fundamental; 14 unidades de Ensino Médio; 24 unidades de Ensino Pré-escola. Em 2023, 1066 crianças foram matriculadas em creches e 1183 nas pré-escolas, 2820 nos anos iniciais e 2408 nos anos finais do ensino fundamental. No EJA 631 estudantes e na modalidade de Educação Especial, 379 estudantes. Entre os indicadores, segundo o Censo (Inep, 2023 apud QEDu, s.d.) apenas 16% das escolas do Município de Pirassununga possuem acessibilidade. Apenas 60% das escolas do município possuem laboratório de informática. Além disso, apenas 16% das escolas possuem bibliotecas compostas por acervos de livros e um profissional especializado (bibliotecário). O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica IDEB (Inep, 2021 apud QEDu, s.d.) foi 5,1 em 2021. Era esperado que o município de Pirassununga alcançasse o valor de 5,9. Comparado ao ano de 2019, houve uma queda de 0,3.

Caracterização da IES proponente e explanação sobre suas realizações quanto, conforme inciso IV do item 6.3.3 do edital.

A FATECE nasce da visão empreendedora do grupo de empresários, ligados ao setor educacional, tecnológico e prestação de serviços. Tem como Mantenedora a empresa denominada DIDACIEBE, constituída em 2004 e formada pela fusão de três empresas: CIEBE - Centro Integrado de Educação Brasil Europa, localizada em Ribeirão Preto, EDUCAR e TREINAMENTOS, localizada em Pirassununga e a DIDAGROUP, empresa italiana, localizada em Roma, na Itália. Formou-se, portanto, uma Joint Venture, cujo objetivo principal é fomentar e subsidiar a implantação da nova Instituição de Ensino Superior, FATECE - Faculdade de Tecnologia, Ciências e Educação, sediada em Pirassununga, Estado de São Paulo. A DIDACIEBE - Centro Integrado de Educação Brasil Europa, mantenedora da FATECE é uma organização empresarial ítalo-brasileira, cujas relações de prestação de serviços nas áreas de Educação e Desenvolvimento Cultural e Científico estão no espaço geográfico e social do Mercosul e Comunidade Europeia. A Organização DIDACIEBE é responsável pela mediação de projetos governamentais e privados, de vários países, principalmente da Itália, cujas metas são de aproximar interesses de desenvolvimento sustentável aos grupos empresariais, instituições, universidades e entidades do Terceiro Setor, visando à promoção e melhoria na qualidade de vida, organização do trabalho e aprimoramento profissional. A FATECE - Faculdade de Tecnologia, Ciência e Educação, que recebe estudantes de várias cidades, analisou a diversidade da demanda educacional e profissional da região para compor o perfil dos cursos que oferece e irá oferecer. Atentos à diversidade regional, buscar-se-á, neste momento, apontar as características da cidade de Pirassununga, onde está inserida a Faculdade, vislumbrando as potencialidades locais e regionais. A Faculdade de Tecnologia Ciências e Educação – FATECE, é credenciada por meio da Portaria Ministerial nº. 792, de 27 de março de 2006, Publicado no D.O.U. de 28 de março de 2006, e Recredenciada por meio da Portaria Ministerial nº. 1.622, de 15 de agosto de 2023, Publicada no D.O.U de 17 de agosto de 2023 com nota 4. O curso de pedagogia da FATECE tem como objetivo formar profissionais da educação, para exercer funções de magistério na Educação Infantil, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos, com ênfase na área de gestão, abordando também o setor de serviços, o apoio escolar e espaços

não escolares, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos e relações humanas, capacitando o Pedagogo nas habilidades e competências para pensar e agir de maneira interdisciplinar, enfrentando eticamente os desafios do conhecimento, da informação, dentro de um processo de articulação ensino-pesquisa-extensão. A FATECE oferece o curso presencial de Pedagogia, com uma abordagem prática e atualizada. Desde o início de sua existência, o curso de pedagogia desenvolve atividades formativas extracurriculares para discentes e para a comunidade local sobretudo para a formação continuada de professores. Entre as atividades, destacam-se projetos de extensão, cursos, oficinas, palestras, visitas técnicas, entre outros. Entre essas atividades, destacaram-se os projetos “Plantão virtual” cujo objetivo foi ofertar assessoria a pais e familiares que necessitam de consultoria pedagógica para acompanhamento escolar; “Ativamente”, cujo objetivo é contemplar a complexidade e a diversidade de conteúdos a respeito das Boas Práticas aliadas às Metodologias Ativas, suas reflexões, desafios e perspectivas; o “GePed”, grupo de estudos e pesquisa sobre a formação da criança, formação docente, infância, diferenças, políticas educacionais e práticas pedagógicas, que atua junto aos três eixos basilares do Ensino Superior: Ensino, Pesquisa e Extensão; o projeto “Saúde e bem-estar” que tem como objetivo geral promover o acesso à prática regular de atividades que se destinem ao alívio dos sintomas que aflijam a saúde física e mental, a fim de melhorar a qualidade de vida e promover a saúde e bem-estar da população universitária e local; as Semanas da pedagogia, que atualmente se encontra em sua nona edição e que tem como objetivo a realização de palestras, debates e oficinas sobre as temáticas que despontam no cenário educacional; e os projetos de extensão “Educação e Sustentabilidade Social”, “Papel da Família na Escola”, “Sustentabilidade social em realidades complexas” e “Articulação teórico-prática a partir de contribuições na construção de Projetos Políticos Pedagógicos” que têm como objetivo instituir a formação extensionista do/a discente dos cursos de graduação da instituição, estabelecida por meio da comunicação entre a Faculdade e outros setores da sociedade, na busca de produção de conhecimentos e de interlocução nas atividades acadêmicas de ensino e de pesquisa, e na articulação de políticas afirmativas. A FATECE também já participou de projetos federais como o Projeto RONDON por 3 vezes em 2011, 2013 e 2015.

Capacidade técnica e operacional da IES e contrapartidas(s).

A Faculdade de Tecnologia, Ciências e Educação (FATECE) possui ampla capacidade técnico-operacional para a implementação do projeto proposto, contando com uma infraestrutura robusta, equipe qualificada e experiência comprovada em projetos educacionais. A FATECE dispõe de salas de aula equipadas, laboratórios de informática, bibliotecas com acervos atualizados e acesso a plataformas digitais de aprendizagem, o que garante um ambiente propício para a execução de atividades formativas e práticas pedagógicas inovadoras. Além disso, a instituição conta com um corpo docente altamente qualificado, composto por professores com titulação de mestres e doutores, muitos dos quais têm vasta experiência em pesquisa e extensão, assim como em projetos de formação docente. Este corpo docente está comprometido com a excelência acadêmica e disposto a colaborar ativamente no desenvolvimento e supervisão das atividades propostas no projeto. A FATECE também tem uma sólida rede de parcerias com escolas da rede pública estadual e municipal, o que facilita a articulação e integração das ações planejadas. Essa parceria permite a realização de atividades em ambientes reais de ensino-aprendizagem, proporcionando aos licenciandos experiências práticas essenciais para sua formação. Em termos de contrapartidas, a FATECE se compromete a disponibilizar seus recursos humanos e materiais, além de oferecer suporte logístico e administrativo necessário para a implementação do projeto. A instituição também garantirá a participação de seus professores e técnicos administrativos na supervisão e acompanhamento das atividades, bem como na avaliação contínua dos resultados, buscando sempre o aprimoramento e a eficácia das ações desenvolvidas. Por meio dessa capacidade técnico-operacional e das contrapartidas oferecidas, a FATECE está plenamente preparada para assegurar o sucesso da implementação do projeto, contribuindo significativamente para a formação de futuros educadores e para a melhoria da qualidade da educação básica no contexto das escolas parceiras.

Esfera Administrativa.

Esfera Administrativa	UF	Município
Municipal	São Paulo	Pirassununga

Explicação sobre a articulação prévia com as redes, conforme inciso VI do item 6.3.3.

A faculdade dispõe de parcerias e convênios com agências de estágios e realização de outros projetos institucionais, com as quais mantém constante interlocução para geração de insumos para atualização das práticas de estágios. Dentre essas agências, destaca-se o CIEE (Centro de Integração Empresa-Escola), Secretaria Municipal de Educação, APAE de Pirassununga, escolas particulares de ensino, Universidade de São Paulo – Campus Pirassununga e empresas como Santander Universidades que nos enviam periodicamente as ofertas de vagas para divulgação interna aos nossos alunos, via e-mail, whatsapp, SMS, Sistema de Gerenciamento de Acadêmico (SGA) que é um sistema próprio desenvolvido pela IES e mural físico, bem como estabelecem parceria para o desenvolvimento de projetos. Por meio de convênios firmados com a rede pública e privada, cria-se a possibilidade de um intercâmbio entre IES e Escolas, buscando-se atingir práticas inovadoras para a gestão do estágio, a fim de cumprir com o papel da gestão educacional, participativa e democrática.

Plano de acompanhamento e avaliação dos Subprojetos.

Para o acompanhamento e avaliação dos subprojetos, os resultados das atividades realizadas dentro do programa serão monitorados continuamente e (re)avaliados. Semestralmente, será mapeado o número de licenciandos, a taxa de conclusão dos licenciandos participantes no projeto e a taxa de egresso dos PIBID na educação básica por meio de registros acadêmicos e listas de participação. O desenvolvimento e a qualidade dos projetos serão avaliados por meio do mapeamento do nível de satisfação dos discentes do curso e dos representantes das instituições, além de suas percepções sobre as contribuições do projeto para a formação docente. A qualidade será validada avaliando o desempenho dos licenciandos participantes e obtendo feedback dos supervisores. O acompanhamento será contínuo, com reuniões regulares, visitas de observação e feedbacks estruturados. A avaliação será formativa e somativa, utilizando instrumentos como diários de bordo, portfólios digitais, relatórios finais e defesas orais. Os resultados serão analisados para garantir a melhoria contínua das práticas e o alcance dos objetivos. Para isso, deverá ser realizado um plano de trabalho de forma semestral e colaborativa; relatórios semestrais constando atividades realizadas, resultados e dificuldades encontradas, para compartilhamento, reflexão, discussão e criação de estratégias; relatório geral redigido pelos coordenadores e supervisores; portfólio para registro das ações desenvolvidas, para fim de registro e reflexão; registro de frequência dos bolsistas; e formulários de avaliação, a fim de acompanhar o desempenho dos envolvidos, mensurar os impactos do programa, construir novas estratégias. Para o acompanhamento dos bolsistas na realização do projeto, será organizado, em conjunto com as instituições, um cronograma que determina a carga horária, encontros de reflexão, formação e orientações, realização de diário de campo e a realização dos relatórios dos relatórios, para que possa ser acompanhado a assiduidade, pontualidade, produção de planos de atividades, participação em eventos acadêmicos e produção científica. Para incentivar a participação dos professores da rede pública, os subprojetos devem envolvê-los nas atividades realizadas, acolhendo suas dificuldades e trazendo insumos e experiências formativas que os incentivem e potencializem. Por meio dos relatórios e dos relatos dos envolvidos, será mensurado e avaliado o êxito na relação teórico-prática estabelecida no decorrer da execução dos projetos. A avaliação dos supervisores será dada com base em suas atribuições, das quais se destacam: acompanhamento do bolsista, interação com o coordenador, socialização do trabalho na escola, atualização das questões burocráticas e desenvolvimento formativo de sua prática por meio do Pibid. Os coordenadores também serão acompanhados

por suas responsabilidades, como o acompanhamento dos bolsistas, orientação dos supervisores, contato contínuo com a escola, realização do planejamento e avaliação institucional, divulgação científica e participação nas reuniões juntos aos coordenadores de área. Por fim, os indicadores avaliados e que revelarão o impacto das atividades desenvolvidas, sobretudo em relação às mudanças positivas ocasionadas e à aprendizagem dos bolsistas, serão a avaliação de satisfação dos discentes e representantes das instituições, a percepção sobre as próprias contribuições enquanto bolsistas, o desempenho dos licenciandos participantes, o feedback dos supervisores, mudança na cultura organizacional em direção a práticas mais inclusivas e sustentáveis (a curto, médio e longo prazo), a adoção de práticas inclusivas pelos bolsistas e o impacto percebido pela comunidade escolar. Para garantir a continuidade dos impactos do projeto PIBID após seu término, buscará implementar estratégias como a capacitação contínua de professores das escolas parceiras através de oficinas e cursos de formação, e a o fortalecimento de projetos extensionistas e afins já existentes na instituição, como a criação de programas de mentoria para novos docentes. As metodologias desenvolvidas também poderão ser integradas nos currículos dos cursos de formação de professores da FATECE, e parcerias de longo prazo serão estabelecidas com escolas e redes públicas por meio de acordos de cooperação e redes de colaboração. Além disso, a manutenção de um sistema de monitoramento e canais de feedback permitirá ajustes contínuos para assegurar a eficácia e sustentabilidade das práticas implementadas.

Detalhamento de como ocorrerão os momentos de formação comum mencionados no item 4.7 do edital.

O subprojeto "Formação de Educadores em Educação Especial e Ambiental nas Escolas Municipais" contribui significativamente para o enriquecimento da formação dos licenciandos e para o fortalecimento do curso de Pedagogia da FATECE. Ao integrar práticas inclusivas e sustentáveis ao currículo, capacitar futuros docentes e estabelecer parcerias estratégicas, o subprojeto promove uma educação de qualidade, alinhada aos objetivos do PIBID e às metas institucionais da FATECE e as Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS das Organizações das Nações Unidas - ONU. Essa experiência prática permitirá que os alunos apliquem conceitos teóricos em situações reais, enriquecendo sua formação acadêmica. O envolvimento em projetos de extensão relacionados à educação especial e ambiental oferecerá aos licenciandos uma visão holística da educação inclusiva e sustentável, complementando sua formação teórica. Nesse sentido, acredita-se que a parceria entre universidade e escola oferece uma formação integral aos licenciandos, corroborando para o desenvolvimento da autonomia e da habilidade para resolver problemas, estímulo aos processos investigativos e criativos, promoção do trabalho colaborativo e interdisciplinar, análise dos desafios enfrentados na vida cotidiana e na sociedade, e busca por soluções práticas para esses desafios, conforme prevê as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica (2019). Além disso, o processo dinâmico de observação, estudo, reflexão e ação docente fomenta habilidades reflexivas e investigativas, pode resultar na produção de trabalhos acadêmico-científicos que podem ser compartilhados em eventos nacionais e internacionais, divulgando as iniciativas promovidas pelo Programa de Iniciação à Docência. Também, o desenvolvimento das práticas por meio do PIBID poderá ser consideradas para a realização da carga horária obrigatória voltada para o cumprimento de atividades complementares do curso. Ainda, o programa fortalecerá as práticas extensionistas realizadas pela instituição, garantido a valorização do trabalho docente e a qualidade das ações desenvolvidas entre a IES e as escolas locais. Assim, o subprojeto contribui significativamente para o enriquecimento da formação dos licenciandos e para o fortalecimento do curso de Pedagogia da FATECE ao integrar práticas inclusivas e sustentáveis ao currículo, capacitar futuros docentes e estabelecer parcerias estratégicas promovendo uma educação de qualidade, alinhada aos objetivos do PIBID e às metas do PDI da FATECE. Diante disso, os objetivos Específicos para o Enriquecimento da Formação dos Licenciandos e Fortalecimento do Curso de Pedagogia da FATECE que se alinham ao nosso PDI são: 1) integração teórico-prática. Os alunos participarão de atividades práticas nas escolas municipais, como a implementação de hortas escolares e projetos de reciclagem, aplicando conceitos teóricos em situações reais. Além disso, o envolvimento em projetos de extensão relacionados à educação especial e ambiental proporcionará uma visão holística da educação inclusiva e sustentável; 2) capacitação e desenvolvimento profissional. Serão oferecidos workshops e cursos de extensão em educação especial e ambiental, atualizando e especializando os conhecimentos dos licenciandos junto as ações extensionistas do grupo de estudos. 3) desenvolvimento de

competências pedagógicas. Os licenciandos serão responsáveis pelo planejamento e implementação de atividades pedagógicas inclusivas, aprimorando suas habilidades de organização e execução de projetos. A participação na avaliação de impacto das atividades ajudará a desenvolver competências analíticas e reflexivas importantes para a prática docente; 4) interação com a comunidade escolar que será promovida através de parcerias com escolas municipais e engajamento comunitário, ampliando a compreensão dos desafios e oportunidades na educação pública e desenvolvendo competências socioemocionais, como empatia e trabalho em equipe. 5) inovação pedagógica, que será promovida através da implementação de metodologias ativas e práticas inovadoras, como a educação ambiental inclusiva e o uso de tecnologia assistiva. Atividades sensoriais também serão incorporadas, como visitas virtuais a museus, uso de óculos de realidade aumentada, e práticas ao ar livre.; 6) Parcerias e colaborações serão fortalecidas com acordos de cooperação com escolas municipais, ONGs e centros de pesquisa, proporcionando recursos adicionais e experiências diversificadas. A participação em redes de colaboração permitirá ao curso de Pedagogia beneficiar-se de novas perspectivas e inovações educacionais; 7) Finalmente, análise do impacto na comunidade, que será avaliado através de projetos de educação especial e ambiental que fortalecerão a reputação da FATECE como uma instituição comprometida com a inclusão e a sustentabilidade. A avaliação contínua dos resultados dos projetos garantirá a qualidade e a eficácia da formação

SUBPROJETO

Área(s) do Subprojeto - Interdisciplinar: Não

- Pedagogia

Curso(s) participante(s)

- (Pedagogia) 105992 - PEDAGOGIA

Etapas

- Ensino Fundamental - Anos iniciais

Modalidades

- Educação Especial

Temáticas

- Educação Ambiental

Quantidade de Núcleo de iniciação a Docência Pretendido:

1

Contribuições do Subprojeto para o enriquecimento da formação dos licenciandos e fortalecimento do(s) curso(s).

O subprojeto "Formação de Educadores em Educação Especial e Ambiental nas Escolas Municipais" contribui significativamente para o enriquecimento da formação dos licenciandos e para o fortalecimento do curso de Pedagogia da FATECE. Ao integrar práticas inclusivas e sustentáveis ao currículo, capacitar futuros docentes e estabelecer parcerias estratégicas, o subprojeto promove uma educação de qualidade, alinhada aos objetivos do PIBID e às metas institucionais da FATECE e as Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS das Organizações das Nações Unidas - ONU. Essa experiência prática permitirá que os alunos apliquem conceitos teóricos em situações reais, enriquecendo sua formação acadêmica. O envolvimento em projetos de extensão relacionados à educação especial e ambiental oferecerá aos licenciandos uma visão holística da educação inclusiva e sustentável, complementando sua formação teórica. Nesse sentido, acredita-se que a parceria entre universidade e escola oferece uma formação integral aos licenciandos, corroborando para o desenvolvimento da autonomia e da habilidade para resolver problemas, estímulo aos processos investigativos e criativos, promoção do trabalho colaborativo e interdisciplinar, análise dos desafios enfrentados na vida cotidiana e na sociedade, e busca por soluções práticas para esses desafios, conforme prevê as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica (2019). Além disso, o processo dinâmico de observação, estudo, reflexão e ação docente fomenta habilidades

reflexivas e investigativas, pode resultar na produção de trabalhos acadêmico-científicos que podem ser compartilhados em eventos nacionais e internacionais, divulgando as iniciativas promovidas pelo Programa de Iniciação à Docência. Também, o desenvolvimento das práticas por meio do PIBID poderá ser consideradas para a realização da carga horária obrigatória voltada para o cumprimento de atividades complementares do curso. Ainda, o programa fortalecerá as práticas extensionistas realizadas pela instituição, garantido a valorização do trabalho docente e a qualidade das ações desenvolvidas entre a IES e as escolas locais. Assim, o subprojeto contribui significativamente para o enriquecimento da formação dos licenciandos e para o fortalecimento do curso de Pedagogia da FATECE ao integrar práticas inclusivas e sustentáveis ao currículo, capacitar futuros docentes e estabelecer parcerias estratégicas promovendo uma educação de qualidade, alinhada aos objetivos do PIBID e às metas do PDI da FATECE. Diante disso, os objetivos Específicos para o Enriquecimento da Formação dos Licenciandos e Fortalecimento do Curso de Pedagogia da FATECE que se alinham ao nosso PDI são: Integração teórico-prática. Os alunos participarão de atividades práticas nas escolas municipais, como a implementação de hortas escolares e projetos de reciclagem, aplicando conceitos teóricos em situações reais. Além disso, o envolvimento em projetos de extensão relacionados à educação especial e ambiental proporcionará uma visão holística da educação inclusiva e sustentável; Capacitação e desenvolvimento profissional. Serão oferecidos workshops e cursos de extensão em educação especial e ambiental, atualizando e especializando os conhecimentos dos licenciandos junto as ações extensionistas do grupo de estudos. Desenvolvimento de competências pedagógicas. Os licenciandos serão responsáveis pelo planejamento e implementação de atividades pedagógicas inclusivas, aprimorando suas habilidades de organização e execução de projetos. A participação na avaliação de impacto das atividades ajudará a desenvolver competências analíticas e reflexivas importantes para a prática docente; Interação com a comunidade escolar que será promovida através de parcerias com escolas municipais e engajamento comunitário, ampliando a compreensão dos desafios e oportunidades na educação pública e desenvolvendo competências socioemocionais, como empatia e trabalho em equipe. Inovação pedagógica, que será promovida através da implementação de metodologias ativas e práticas inovadoras, como a educação ambiental inclusiva e o uso de tecnologia assistiva. Atividades sensoriais também serão incorporadas, como visitas virtuais a museus, uso de óculos de realidade aumentada, e práticas ao ar livre.; Parcerias e colaborações serão fortalecidas com acordos de cooperação com escolas municipais, ONGs e centros de pesquisa, proporcionando recursos adicionais e experiências diversificadas. A participação em redes de colaboração permitirá ao curso de Pedagogia beneficiar-se de novas perspectivas e inovações educacionais; Finalmente, análise do impacto na comunidade, que será avaliado através de projetos de educação especial e ambiental que fortalecerão a reputação da FATECE como uma instituição comprometida com a inclusão e a Educação Ambiental.

Articulação do Subprojeto com o(s) PPC(s) do(s) curso(s).

O PPC do curso de pedagogia da FATECE está articulado às propostas presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica (2019). Nesse sentido, através de uma abordagem crítico-reflexiva, pretende-se, por meio deste projeto, desenvolver as seguintes competências gerais docentes presentes no documento mencionado: promover a integração dos conhecimentos históricos na prática educativa, engajando os estudantes na aprendizagem e contribuindo para uma sociedade democrática e inclusiva. Para isso, é essencial desenvolver habilidades de pesquisa, reflexão crítica e criatividade entre os educadores, capacitando-os para planejar práticas pedagógicas desafiadoras e integrar soluções tecnológicas de forma coerente. Além disso, busca-se estimular o autoconhecimento, a saúde física e emocional dos educadores, promovendo uma compreensão ampla da diversidade humana e preparando-os para lidar com emoções com autocrítica. É fundamental fomentar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, promovendo o respeito aos direitos humanos e à diversidade nas interações educacionais. Por fim, incentiva-se a autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e a tomada de decisões éticas, democráticas, inclusivas, sustentáveis e solidárias, visando criar ambientes educacionais que reflitam e promovam esses valores. Ainda, acredita-se que o PIBID corrobore para a busca por excelência do curso de pedagogia da FATECE visando a integração teórica a prática docente, por meio de práticas inovadoras e crítico-reflexivas, conforme previsto no PPC do curso. Além disso, o PDI da IES busca incentivar a formação de professores da educação básica em nível superior através da promoção da capacitação e

formação continuada de seu corpo docente e técnico- administrativo, assim como a oferta de novos cursos de pós-graduação e extensão. O PDI destaca a oferta de cursos de extensão em áreas pertinentes, como educação ambiental, libras, acessibilidade, cultura afro- brasileira e indígena, bullying escolar, e inclusão, o que proporciona uma formação diversificada e prática para os futuros docentes. Isso reflete um compromisso com a formação contínua e a melhoria da qualidade dos cursos de licenciatura. Também, a FATECE propõe a curricularização da extensão dentro dos cursos de graduação e a implantação de novos cursos de extensão, como educação ambiental e inclusão. Esses esforços visam enriquecer a formação teórico-prática dos alunos de licenciatura. Por fim, a FATECE conta com a revista “Trilhas Pedagógicas” (Qualis B2) do curso de pedagogia da FATECE, que visa o incentivo à produção científica e a divulgação dos estudos e projetos desenvolvidos na instituição. Dessa forma, haverá a possibilidade de publicação dos dados das experiências realizadas no PIBID, a fim de divulgação científica.

Ações de formação dos participantes em cultura digital e para o uso pedagógico de tecnologias.

As ações de formação em práticas pedagógicas com tecnologia visam capacitar os participantes para integrar eficazmente as ferramentas digitais em suas práticas educativas dentro do Projeto PIBID. Essa iniciativa não apenas enriquece a formação dos licenciandos, mas também fortalece a qualidade da educação nas escolas municipais. Os licenciandos serão treinados através de workshops abrangendo desde ferramentas digitais básicas até avançadas, como plataformas de aprendizagem online e ferramentas de edição audiovisual. Além disso, serão capacitados para planejar aulas que incorporam tecnologias digitais, incluindo o uso de recursos assistivos para alunos com necessidades especiais. A criação de materiais didáticos digitais, como apresentações interativas e vídeos educativos, e o uso de plataformas de aprendizagem online como Moodle e Google Classroom serão incentivados, preparando os participantes para enfrentar os desafios da educação contemporânea, especialmente no contexto de ensino híbrido e a distância. Para o desenvolvimento do projeto, acredita-se que as tecnologias digitais podem ser importantes recursos para o desenvolvimento de práticas pedagógicas com alunos com deficiência. Nesse sentido, a FATECE conta com o curso de Ciência da Computação, podendo contar, por meio de práticas extensionistas e interdisciplinares entre cursos, com o apoio discente e docente deste outro curso, para o apoio e desenvolvimento de recursos audiovisuais para alcançar os objetivos deste subprojeto. Ainda, por meio de sistema próprio institucional (SGA) haverá a possibilidade de realização de eventos síncronos e assíncronos, a fim de formação continuada, por meios digitais, assim como a possibilidade de criação de fóruns de discussões.

Estratégias a serem adotadas para o trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades (no caso dos subprojetos interdisciplinares, acrescentar descrição detalhada de como será promovida a integração entre as áreas escolhidas).

Para a realização deste projeto, tem-se como metas realizar workshops de formação em educação especial e ambiental, implementar projetos de inclusão e sustentabilidade em 4 escolas municipais e envolverá 150 alunos da educação básica nas atividades do subprojeto. Para assegurar a eficácia e o sucesso do subprojeto, serão adotadas diversas estratégias que promovem o trabalho coletivo entre licenciandos, supervisores, coordenadores e a comunidade escolar no planejamento e na realização das atividades. Entre elas, o planejamento Colaborativo, o qual buscará criar um plano de trabalho semestral colaborativo, que envolverá todos os participantes no processo de planejamento. Esse plano definirá claramente as responsabilidades e atividades, estabelecendo cronogramas para carga horária, encontros de reflexão, formação e orientações, bem como a elaboração de diários de campo e relatórios. Também se utilizará de relatórios semestrais que serão elaborados para documentar as atividades realizadas, resultados obtidos e dificuldades enfrentadas. Esses relatórios facilitarão o compartilhamento de experiências e a reflexão coletiva, ajudando a criar e ajustar estratégias conforme necessário. Um relatório geral será redigido pelos coordenadores e supervisores, consolidando as informações e análises das atividades do semestre. Ainda, será mantido um portfólio para registrar e refletir sobre as ações desenvolvidas e seus possíveis avanços. Além disso, registros de frequência dos bolsistas serão acompanhados para verificar assiduidade e pontualidade, e a produção de planos de atividades, participação em eventos acadêmicos e produção

científica será monitorada por meio de diários de campo e relatórios. Além disso, serão realizados encontros regulares de reflexão e formação que envolverão licenciandos, supervisores, coordenadores e a comunidade escolar. Esses encontros promoverão a integração das práticas pedagógicas e a troca de experiências. A participação ativa dos professores da rede pública será incentivada, com foco em acolher suas dificuldades e integrar suas experiências formativas para enriquecer a prática docente, bem como para mapear as principais dificuldades no processo de inclusão e de enfrentamento das problemáticas relacionadas a sustentabilidade local. Para a avaliação e feedback terá o acompanhamento contínuo, utilizando feedback estruturado através de diários de bordo, portfólios digitais, relatórios finais e defesas orais. A avaliação dos supervisores será baseada no acompanhamento dos bolsistas, na interação com os coordenadores, na socialização do trabalho na escola e na atualização das questões burocráticas. Coordenadores serão avaliados por sua capacidade de orientar os supervisores, manter contato com as escolas, realizar o planejamento e a avaliação institucional, e promover a divulgação científica

Descrição de como se dará o acompanhamento das atividades ao longo da execução do Subprojeto e como será feita a avaliação dos participantes.

Este subprojeto seguirá as estratégias de acompanhamento e avaliação do projeto institucional. Para garantir a execução eficiente e a qualidade das atividades do subprojeto, haverá o acompanhamento das atividades de forma contínua e estruturada, utilizando várias ferramentas e métodos para monitorar o progresso e a eficácia. Será desenvolvido um plano de trabalho semestral colaborativo, envolvendo todos os participantes do projeto. Este plano definirá claramente as responsabilidades, atividades e cronogramas, incluindo a carga horária, encontros de reflexão, formação e orientações, e a elaboração de diários de campo e relatórios. Relatórios serão elaborados semestralmente para documentar as atividades realizadas, resultados obtidos e dificuldades enfrentadas. Estes relatórios facilitarão o compartilhamento de experiências, reflexão coletiva e ajuste das estratégias conforme necessário. Um relatório geral será redigido pelos coordenadores e supervisores, consolidando informações e análises das atividades do semestre. Será mantido um portfólio para registrar e refletir sobre as ações desenvolvidas, permitindo o acompanhamento do progresso e a análise dos avanços ao longo do projeto. Os registros de frequência dos bolsistas serão monitorados para verificar assiduidade e pontualidade, assim como a produção de planos de atividades, participação em eventos acadêmicos e produção científica. Serão realizados encontros regulares de reflexão e formação com licenciandos, supervisores, coordenadores e a comunidade escolar. Esses encontros promoverão a integração das práticas pedagógicas e a troca de experiências, permitindo ajustes contínuos nas atividades. A participação ativa dos professores da rede pública será incentivada, envolvendo-os nas atividades e acolhendo suas dificuldades, integrando-as às estratégias formativas do projeto. A avaliação será realizada de forma formativa e somativa, utilizando uma combinação de instrumentos e abordagens para medir o desempenho e a eficácia das atividades do subprojeto. Será utilizado feedback estruturado, coletado através de diários de bordo, portfólios digitais, relatórios finais e defesas orais, permitindo a identificação de pontos fortes e áreas para melhorias, facilitando ajustes nas práticas pedagógicas. Os supervisores serão avaliados com base em suas atribuições, incluindo o acompanhamento dos bolsistas, a interação com os coordenadores, a socialização do trabalho na escola e a atualização das questões burocráticas. A qualidade do desenvolvimento formativo da prática dos supervisores também será considerada. Os coordenadores serão avaliados por sua capacidade de orientar os supervisores, manter contato contínuo com as escolas, realizar o planejamento e a avaliação institucional, e promover a divulgação científica. Os indicadores avaliados incluirão a satisfação dos discentes e representantes das instituições, a percepção das contribuições dos bolsistas, o desempenho dos licenciandos participantes, o feedback dos supervisores, a mudança na cultura organizacional em direção a práticas mais inclusivas e sustentáveis, a adoção de práticas inclusivas pelos bolsistas e o impacto percebido pela comunidade escolar. Os resultados serão analisados para garantir a melhoria contínua das práticas e o alcance dos objetivos do subprojeto. A avaliação contínua permitirá ajustes necessários para manter a eficácia e a sustentabilidade das práticas implementadas.

Detalhamento de como se dará a inserção dos licenciandos no contexto escolar, considerando as características e as dimensões da Iniciação à Docência previstas no regulamento do Pibid.

A inserção dos licenciandos no contexto escolar será conduzida de maneira integrada e estruturada, começando com sessões de acolhimento e eventos preparatórios, seguidos pela formalização de acordos de cooperação com escolas públicas e designação de supervisores, com intermédio dos coordenadores. Os licenciandos realizarão observação e diagnóstico inicial, elaborando um plano de ação colaborativo com os professores das escolas. Participarão ativamente do planejamento e condução de aulas, além de desenvolverem projetos interdisciplinares. Encontros semanais serão realizados para preparo discente, incluindo discussões, reflexões e desenvolvimento de estratégias para a execução do projeto, enquanto grupos de estudos e fóruns de discussões discutirão textos pertinentes à temática do projeto. Haverá contato contínuo com as instituições envolvidas para apresentação do projeto, discussão de estratégias de implementação e acompanhamento das ações. O uso de diários de campo pelos docentes participantes estimulará o registro e reflexão das práticas locais, complementado por relatórios detalhados das atividades desenvolvidas e resultados alcançados. A publicação dos resultados do projeto será incentivada para contribuições ao campo de estudo e práticas docentes, enquanto uma avaliação coletiva envolvendo todos os participantes será realizada para mensurar, refletir e ajustar futuras ações com base nos resultados obtidos.